

ANGIOPLASTIA DO SEGMENTO INFRAPOPLÍTEO COMO TRATAMENTO DE ESCOLHA PARA ISQUEMIA CRÍTICA DOS MEMBROS INFERIORES NA DOENÇA INFRAPOPLÍTEA

MILTON FEDUMENTI ROSSI; ALEXANDRE ARAÚJO PEREIRA; RICARDO BERGER SOARES; FERNANDA DA SILVA CANANI; SHARBEL MAHFUZ BOUSTANY; MARCO AURÉLIO GRÜDTNER; LUIZ FRANCISCO MACHADO COSTA; ADAMASTOR HUMBERTO PEREIRA.

INTRODUÇÃO: A revascularização do segmento infra-poplíteo tem sido reservada habitualmente para pacientes com isquemia crítica de membros inferiores. Há mais de dois anos, nosso Serviço de Cirurgia Vascular adotou a rotina de realizar a tentativa de tratamento endovascular como primeira linha de tratamento para pacientes com esse perfil. **OBJETIVO:** Relatar a experiência recente e os resultados da angioplastia transluminal percutânea (ATP) infrapoplíteia em pacientes com isquemia crítica dos membros inferiores no nosso Serviço, utilizando o tratamento endovascular como primeira escolha sempre que possível. **PACIENTES E MÉTODOS:** Foram revisados os pacientes com isquemia crítica dos membros inferiores e oclusão poplíteo-distal que foram submetidos a ATP infra-poplíteia. Decisão pelo tratamento endovascular foi baseada no exame clínico, avaliação anatômica e julgamento da equipe cirúrgica. Entre janeiro 2005 e fevereiro de 2010, foram tratados 110 pacientes, com idades entre 45 e 89 anos (média de 66,7 anos), sendo 73,6% do sexo masculino. Co-morbidades associadas foram HAS (84,5%), DM (75,4%), tabagismo (37,2%) e algum tipo de cardiopatia (42,7%). 80% dos pacientes apresentavam perda tecidual e 20% dor em repouso. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** O sucesso técnico (recanalização da lesão com estabelecimento de continuidade até o tornozelo) foi obtido em 95% dos casos. A amputação foi o desfecho de 44% dos pacientes ao longo do acompanhamento feito (desses, 29% amputação transmetatarsiana e de pododáctilos e 15% amputação infra ou supracondiliana). O resultado dessa série é considerado favorável, com salvamento de membro de 85% e sobrevida de 95%.